

Portifólio

GTP+

PROGRAMAS E PROJETOS



Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo (GTP+)

Fundação em 2000, Recife-PE

O Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo é a única ONG da Região Nordeste do Brasil coordenada por pessoas vivendo com HIV e AIDS. As nossas ações são baseadas nos trabalhos de prevenção e no fortalecimento das pessoas soropositivas ao vírus. Nosso objetivo é contribuir no enfrentamento da epidemia, buscando encorajar o ativismo e a educação em prevenção em prol dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Nossa Missão:

Buscar, fortalecer e garantir os direitos humanos das pessoas vivendo com HIV e Aids através do ativismo e da educação em DST/HIV e AIDS.

Atendemos:

Pessoas vivendo com HIV e Aids, Profissionais do Sexo (travestis, transexuais e homens) e pessoas com deficiência em situação de risco social e econômico.

O GTP+ atua em dois programas:

Programa de Cidadania

Projetos

Espaço Positivo: é um espaço de acolhimento com objetivo de oferecer um atendimento diferenciado para as pessoas vivendo com HIV/AIDS, considerando as características da epidemia da AIDS. Desde a pauperização da doença, o aumento da contaminação entre as mulheres e jovens, bem como o crescimento expressivo entre os indivíduos na terceira idade.

Cozinha Solidária: Atua na segurança alimentar das pessoas vivendo com HIV que participam dos demais projetos realizados pelo GTP+, através da produção de refeições e lanches nutritivos e balanceados.

Horas Feminina: É uma resposta à feminização da AIDS, com a necessidade de foco em cidadania, direitos humanos e o fortalecimento das mulheres vivendo com HIV/AIDS, com uma perspectiva feminista.

Cidadania Positiva: Promove ações em defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV e AIDS e populações vulneráveis, através da assessoria jurídica e realização de oficinas temáticas sobre direitos sociais e as formas de acesso e exercício da cidadania.



Programa de Prevenção

Projetos

Mercadores de Ilusões: é desenvolvido com profissionais do sexo (homens, travestis e transexuais) no seu local de trabalho e na instituição, capacitando-os em relação às DST/AIDS, para atuarem como agentes multiplicadores de informações.

Grupo de Teatro de Rua “Turma da Prevenção”: Através de enquetes teatrais o grupo apresenta em comunidades de vulnerabilidade social e econômica temas como: cidadania, a prevenção às DST/AIDS e direitos humanos.

Serviços

O GTP+ oferece alguns serviços para empresas e instituições públicas ou privadas:

Pela Cozinha Solidária, recebe encomendas de refeições e Buffet para pequenos e médios eventos.

Pelo Grupo de Teatro “Turma da Prevenção”, fazemos apresentações em espaços públicos e privados sobre os temas de cidadania, direitos humanos e prevenção às DST/HIV e AIDS.

Pelo Programa Cidadania, oferecemos oficinas de DST/HIV e AIDS, Direitos Humanos e Hepatites Virais e Tuberculose.

Se sua empresa ou instituição se interessar por um dos nossos serviços, e quiser contribuir com a sustentabilidade de nossa sede, entre em contato pelo e-mail: gtp@gtp.org.br ou pelo telefone: (81) 3231.0905.

Seja + um(a) Amigo(a) do GTP+

Para ajudar a transformar mais histórias como estas, você pode contribuir com doações, que podem ser feitas em nossa sede e também através da nossa conta corrente:

Banco Itaú – Agência: 3175-1 | Conta corrente: 05336-6

Chamada para Voluntário

Se você tem sentimento de solidariedade ou tem algum conhecimento técnico e se identifica com a nossa causa, venha ser voluntário(a) no GTP+.

A sua colaboração é muito importante para darmos continuidade ao nosso trabalho.

Vidas

Depoimentos

Edna, beneficiária da Turma da Prevenção

Meu nome é Edna e eu tenho 53 anos. Quando eu descobri a soropositividade ao HIV, minha vida ficou parada. Minha família foi a primeira a me discriminar e me abandonou. No início eu nem sabia o que era. Eu estava passando mal e pensei que era a única pessoa no mundo com esta doença. Então resolvi procurar ajuda e conheci o GTP+, neste momento estava desesperada e sofri muito. Por quase um ano, só fazia chorar. Eu não conseguia ouvir falar sobre HIV ou AIDS sem que as lágrimas caíssem. Além disso, o sofrimento físico fez piorar ainda mais a minha situação.

O GTP+ me ajudou a aceitar a doença com o grupo de adesão e eu comecei a tomar os remédios aderi ao tratamento. Pela participação na turma de teatro do GTP+, minha vida recebeu uma missão. Agora eu aceitei a doença completamente. Vivo normalmente, saio a noite e curto a vida.

Como sou artista, gosto de trabalhar com a turma de teatro. E o público geralmente mostra uma reação positiva às peças e esquetes teatrais. Especialmente entre os jovens dá para perceber que eles se protegem. Contudo, é triste que as pessoas pressupõem que HIV e AIDS não existe entre pessoas de terceira idade. Existe sim e é tão importante se proteger e também o seu parceiro.

Cláudia, beneficiária da Cozinha Solidária

Meu nome é Cláudia e conheci o GTP+ através de uma amiga minha que fazia parte do projeto "Horas Positivas". Eu a encontrei no hospital quando estava passando por um tempo mau e minha amiga me deu o cartão do GTP+. Não tive dinheiro para poder me alimentar propriamente como se deve por causa do coquetel. Então, em Agosto de 2004, eu entrei em contato com a instituição pela primeira vez e a partir de então a ONG me apoia em tudo.

Hoje eu recebo comida na cozinha solidária e também uma ajuda de custo por fazer parte da equipe da cozinha. Como auxiliar de cozinha eu tenho um objetivo e me sinto mais útil. Fora da cozinha eu já passei por outras áreas da instituição como faxineira, recepcionista e agora auxiliar.

Minha mãe morreu e meu pai me jogou na rua. Com a igreja criticando e não permitindo o meu estilo de vida, a auto-estima diminuiu muito. Portanto, o programa "Horas Positivas" me ajudou a aumentar a auto-estima e os educadores da ONG me instruíram sobre os seus direitos vivendo como soropositiva ao HIV e a cidadania. Agora eu sei como atuar em situações da discriminação e até começo aproveitar o meu próprio estilo de vida.



Vidas

Depoimentos

Altair, beneficiário do Mercadores de Ilusões

Meu nome é Altair Pontual e tenho 25 anos. Eu sou garoto de programa em Recife. Agora eu faço parte do projeto Mercadores de Ilusões do GTP+.

Antes de conhecer a instituição GTP+, estava menos informado sobre temas como HIV e AIDS, e também outras doenças sexualmente transmissíveis. Até fui preconceituoso com esses assuntos e não tinha noção do que era.

O GTP+ apontou os riscos de transar sem camisinha e passou informações sobre relações sexuais seguras. A gente também aprendeu sobre os riscos do tráfico humano. Hoje em dia eu sei como lidar com clientes que querem fazer sexo sem camisinha.

A parte que eu mais gosto de trabalhar com o projeto Mercadores de Ilusões é que agora posso passar o meu conhecimento para outras pessoas que assim podem se proteger como eu.

Sandra, beneficiária do Horas Feminina

Descobri que era soropositiva em 2009, e depois disso tudo mudou em minha vida. Foi um desespero, entrei em depressão, e a única pessoa que eu sabia que podia contar que era minha irmã mais nova me virou as costas. Ela saiu contando para todo mundo que eu tinha HIV. Por causa disso, minha irmã mais velha me expulsou de casa com minha filha, meu pai se afastou de mim também. Depois da rejeição da minha família, tentei suicídio, me joguei em frente de um carro, tomei vários remédios, só via a morte como solução para os problemas. Psicologicamente estava perdida, não sabia como lidar com o HIV.

Quando soube deste grupo, o Horas Feminina, estava ainda em depressão, e vi aqui um espaço que podia me fortalecer. Depois que passei a frequentar melhorou a minha auto-estima, a relação com meus dois filhos, voltou a vontade de fazer atividades, cuidar da casa, e cuidar de mim. Percebi que viver com HIV não é o fim do mundo, eu pensava muito em morrer, e hoje só quero é viver. Quero poder fortalecer outras mulheres, com coisas novas para aprender e passar. Esse grupo é a família que não tive e que sempre vou ter. A esperança voltou a fazer parte de minha vida.

